



FORMAÇÃO DOCENTE: intercâmbio acadêmico-cultural na disciplina *natación*

Maria Cecília P. M. OLIVEIRA;¹ Arnaldo Sifuentes Leitão².

RESUMO

Este trabalho analisou a disciplina *Natación* do curso de Ciências do Esporte da Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales (UDCA), oferecida durante um intercâmbio na Colômbia. A escolha da disciplina visou expandir conhecimentos sobre práticas aquáticas e a formação docente. Ministrada ao longo do segundo semestre de 2023, com uma carga horária de 6 horas semanais durante 16 semanas, a disciplina combinou atividades teóricas e práticas. O objetivo do trabalho é analisar a disciplina *Natación* no papel docente, além de contribuir para a indicação de estudos mais aprofundados sobre a natação no contexto escolar. Os resultados indicam que a formação na UDCA prepara futuros docentes para lidar com a diversificação das práticas aquáticas e destaca a relevância da natação no documento oficial de orientação curricular.

Palavras-chave: Educação Física escolar, Natação escolar, intercâmbio.

1. INTRODUÇÃO

Participando de um edital de mobilidade estudantil oferecido pelo IFSULDEMINAS tive a possibilidade de escolher disciplinas presentes no curso de *Ciencias del deporte* da Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales (UDCA), da Colômbia, para serem cursadas ao longo do nosso intercâmbio.

Dentre as disciplinas ofertadas, optamos pela disciplina de *Natación*, visto a oportunidade de ampliar meus conhecimentos sobre aquáticas. A escolha da disciplina foi realizada com o objetivo de vivenciar experiências corporais, no contexto de países da América-latina, em específico na ótica colombiana, de modo a ampliar as perspectivas dos saberes corporais e docentes em nossa formação. Este trabalho analisará a disciplina *Natación*, e a possibilidades de práticas nas escolas à luz da literatura, dialogando com o papel da diversidade na formação inicial do docente.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para este estudo realizou-se a análise da da disciplina '*Natación*', parte do curso de *Ciencias del deporte* da UDCA (Colômbia), juntamente com os principais pontos observados ao longo das aulas. A ênfase será nas contribuições dos conteúdos para a formação de docentes a lidar com situações específicas no cotidiano. A disciplina foi ministrada durante o segundo semestre letivo de

¹Intercambista, bolsista do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: cecilliapmo@gmail.com.

²Orientador, Dr. Prof. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: arnaldo.leitao@muz.ifsuldeminas.edu.br

2023, com uma carga horária de 6 horas semanais ao longo de 16 semanas, combinando aulas teóricas e práticas. A análise incluiu uma revisão da disciplina, observações práticas e um debate fundamentado na literatura sobre o papel do docente na natação da educação física escolar .

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Disciplina *Natación*: Análise prática

Durante o intercâmbio realizado na Colômbia da UDCA, optei pela disciplina *natacion*, que foi realizada em um semestre acadêmico, com uma carga horária semanal de 6 horas semanais, em 16 semanas. A disciplina tinha como objetivo geral: Identificar as bases teóricas e práticas do treino de natação com ênfase na iniciação e aperfeiçoamento desportivo (UDCA, 2023), e como resultado espera-se que o aluno poderá aplicar, executar e avaliar, bem como estruturar planos de treinamento desde a iniciação até o aperfeiçoamento esportivo na natação, como a administração de complexos aquáticos. Com a componente investigativa, aplicando o eixo sócio-humanístico, promovendo a concepção sustentável e a adaptação ao meio ambiente nos planos de gestão dos centros aquáticos e nos planos pedagógicos na natação. (UDCA, 2023).

Ao longo do processo, passamos pelo primeiro momento, a ambientação, segundo Wagner (1997, p.13) a adaptação é uma das fases mais importantes da natação. Uma pessoa mal orientada terá maiores dificuldades para desenvolver a técnica dos nados. Na 3º e 4º semana começamos a estudar as características dos nados com a base teórica da biomecânica, fisiologia e bioquímica e começamos a compreender os estilos de nados: costas, livres, peito de borboleta. Durante a 5º, 6º e 7º semana estudamos as metodologias de ensino, e em seguida na 8º, 9º e 10º semana, as abordagens atuais da natação, visualizando as diversas possibilidades de público: Natação infantil, **Natação escolar**, Natação para adolescentes, Natação para adultos e Atividades aquáticas e subaquáticas. Já nas semanas 11º e 12º continuamos com os processos pedagógicos, com ênfase nas técnicas de largadas, voltas e chegadas e finalizamos (13º a 16º semana), estudando os currículos e iniciamos o processo de construção de planejamentos.

A análise da ementa e do desenvolvimento da disciplina "Natación" revelou uma abordagem abrangente e estruturada para a formação de futuros docentes. A disciplina, ao longo de um semestre acadêmico, proporcionou uma base teórica e prática sobre os fundamentos da natação, e também preparou os alunos para lidar de forma crítica com a diversidade de contextos em que a natação é praticada.

3.2 Natação da escola

No contexto brasileiro, temos como documento oficial de orientação curricular a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que desde 2018, a Educação Física está na área de linguagens, juntamente com a língua portuguesa, língua inglesa e artes. Isso implica compreender as práticas corporais como formas de expressão e comunicação, entender as práticas corporais como “textos” que podem ser lidos e compreendidos (BRASIL, 2018).

A natação no documento, está classificada como esporte de marca, a disciplina e outras atividades aquáticas estão inseridas em um ambiente totalmente diferente do qual o ser humano está acostumado (PALLOS, 2022). No Brasil, não contamos com infraestrutura adequada para as práticas aquáticas, mesmo com a precariedade de ambientes propícios às práticas corporais de movimentos, os professores de educação física devem estar preparados para a diversidade da prática pedagógica. Embora não seja a prática corporal mais utilizada, a BNCC sublinha:

Ainda que não tenham sido apresentadas como uma das práticas corporais organizadoras da Educação Física na BNCC, é importante sublinhar a necessidade e a pertinência dos estudantes do País terem a oportunidade de experimentar práticas corporais no meio líquido, dado seu inegável valor para a segurança pessoal e seu potencial de fruição durante o lazer (BRASIL, 2018, p. 219).

Neste contexto, de acordo com a BNCC, é significativo a aprendizagem de práticas corporais aquáticas na escola, destacando o valor da segurança pessoal e as potencialidades que a Natação oferece. Segundo o documento a vivência da prática é uma forma de gerar um conhecimento insubstituível, e para que ela seja significativa, é preciso problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento (BRASIL, 2018).

Na pesquisa de Silva *et al.* (2024), que tinha o objetivo de identificar o interesse e experiências de estudantes de educação física sobre natação durante a graduação, os autores afirmam que os futuros docentes não atuariam com o conteúdo de natação na escola e que isso está diretamente ligado aos espaços e materiais disponíveis para a prática, apontando a preocupação dos acadêmicos, que se relaciona à possível falta de materiais, muitas escolas públicas e particulares não possuem piscina própria, mas buscam parcerias com clubes e academias para oferecer essa prática (VARGAS & FRANKEN, 2019). E destacaram, que se foi possível observar, a importância de um professor que saiba apresentar as etapas evolutivas, técnicas e didáticas para o ensino da natação são fundamentais. (SILVA *et al.* 2024). Mesmo que não seja possível a prática no ambiente, não é justificável a ausência da tematização.

5. CONCLUSÃO

A prática oferecida pela UDCA, *Natación*, revelou uma abordagem abrangente e estruturada para a formação de futuros docentes, com uma metodologia teórica-prática. A disciplina, ao longo de um semestre acadêmico, concedeu diversas experiências enriquecedoras, oferecendo a seus alunos uma base teórica robusta e prática, despertando o senso crítico e preparando os futuros docentes a lidar com a diversidade de contextos em que a natação é praticada.

A BNCC na Educação Física faz recomendações sobre a prática no ensino de natação. Os professores enfrentam desafios pela possível falta de ambientes propícios e materiais, e destaca-se a necessidade do docente de apresentar as etapas evolutivas, técnicas e didáticas, de acordo com o contexto social e cultural para o ensino da natação. Ainda se é necessários estudos profundos sobre a natação da escola, e é necessário futuras políticas públicas que permitam o acesso do estudante a ambientes e materiais propícios aos conteúdos.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa gratidão ao CGRI do IFSULDEMINAS e ao Programa de Mobilidade Acadêmica por nos fornecer experiências acadêmicas valiosas e enriquecedoras, que ampliam nossos horizontes e desenvolvimento significativamente para a formação acadêmica. E ao meu Orientador Arnaldo, que sempre me mostra que é possível.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf. Acesso em: 31 ago. 2024.

GOMES, Wagner Domingos F. Natação. **Rio de Janeiro: Sprint**, 1997.

PALLOS, Thiago Camargo. A natação no contexto escolar: uma proposta de ensino nas aulas de educação física. 2022. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/0c145ecf-e47c-41ec-bef1-b5e19b60ac24>. Acesso 03 set. 2024

SILVA, Luiz Augusto et al. Interesse e experiências de estudantes de educação física sobre natação durante a graduação. **Educación Física y Ciencia**, v. 26, n. 2, 2024. Disponível em: <https://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/library?a=d&c=arti&d=Jpr18143>. Acesso em 03 set. 2024